



São Paulo, 20 de novembro de 2020

ATÉ QUANDO?

Na véspera do Dia da Consciência Negra somos atravessados pela notícia da morte por espancamento de João Alberto Silveira Freitas, em dependências da rede Carrefour em Porto Alegre (RS).

Esta não é uma morte isolada. É mais uma das mortes de pessoas negras perpetrada por “seguranças”, “policiais”, supostas autoridades, por um único motivo: racismo. Racismo que assola a sociedade brasileira, que tem a maioria da sua população negra. Morte que é fortemente simbólica, ao ocorrer às vésperas do dia 20 de novembro, e que nos obriga a perguntar: até quando vamos, enquanto sociedade, tolerar esse estado de iniquidade, violência e barbárie?

Justiça para João Alberto. Prisão imediata de seus assassinos e responsabilização da rede Carrefour que, mais uma vez, é palco odioso de racismo.

Comissão de Direitos Humanos da ECA/USP



Projeto Diversidade na ECA